

Área: Educação

Projeto: APROPRIAÇÃO DA PERSPECTIVA TEÓRICA DE BOURDIEU NA PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

Autores: VALÉRIA CRISTINA RIOS (BIC-PIBIC-13/14); DIRLENE LIMA VALADÃO (COLABORADOR); CRISTHIANE CUNHA FLOR (ORIENTADOR); LUCIANA MASSI (CO-ORIENTADOR)

Resumo:

Pierre Bourdieu é um sociólogo francês, que através de sua teoria da reprodução, mostrou que o sistema escolar era um campo que conserva e reproduz as desigualdades sociais. Desta forma, Bourdieu elaborou diversos conceitos dentre eles destacam-se *habitus* e capital cultural, os quais constituem a base de sua teoria.

Nesse sentido, este projeto consiste em um levantamento bibliográfico junto aos acervos digitais e eletrônicos, cujo objetivo é mapear as apropriações da teoria de Pierre Bourdieu no campo da educação em ciências fornecendo um quadro tanto quantitativo quanto qualitativo dessa inserção. O projeto se desdobra nos seguintes objetivos específicos: produzir um estado da arte sobre a presença do autor em artigos publicados em periódicos nacionais (Revista Brasileira de Ensino de Física, Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Ciência & Educação, Revista Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências e Revista Investigações em Ensino de Ciências), de textos referentes a comunicações orais e na forma de pôster presentes nas nove atas do Encontro Nacional de Pesquisas em Ensino de Ciências (ENPEC) e nas teses e dissertações presentes no Banco de Teses do Centro de Documentação em Ensino de Ciências (CEDOC); e classificar as publicações encontradas quanto à forma de apropriação deste referencial. Dessa forma, foram analisados um total de 8136 trabalhos que representam todos os trabalhos publicados nestas fontes em todo o período disponível online até 2014, sendo parte do levantamento e análise realizado em conjunto com a mestranda Dirlene Lima Valadão.

Ao longo dos anos, verificou-se uma tímida evolução na quantidade de trabalhos que remetem a Bourdieu. As pesquisas localizadas foram classificadas em 3 categorias. Encontramos 120 pesquisas que citavam o autor de diferentes formas: 55 de modo incidental, ou seja, apenas como citação breve e deslocada da discussão principal da pesquisa; 31 como apropriação tópica, em que algumas ideias do autor eram citadas, mas ele não era adotado como referencial teórico; e, finalmente, 34 artigos que utilizaram Bourdieu como apropriação do modo de trabalho, ou seja, como referencial de análise dos dados. Essa quantidade inviabiliza uma discussão individual neste trabalho, porém será objeto de investigações futuras. Foi possível desenvolver uma análise crítica – publicada recentemente no Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ) – de parte desses trabalhos especificamente sobre 17 trabalhos publicados no ENPEC, através dos quais foi possível perceber a inserção da perspectiva teórica de Bourdieu em 3 linhas temáticas da área de pesquisa em educação em ciências: formação de professores de ciências, sociologia da ciência e ensino e aprendizagem de conceitos científicos – desempenho escolar/acadêmico, e destacamos que o mesmo deverá se repetir futuramente no conjunto dos 34 trabalhos que adotam Bourdieu como referencial teórico.

Acreditamos que o levantamento bibliográfico realizado foi extremamente importante para nossa formação e tem potencialidade de trazer efetivas contribuições para a reflexão e melhoria da área de educação em ciências.